

UFU terá Centro Esportivo no campus Santa Mônica

Espaço para a prática esportiva terá bicicletário, campo de futebol, quadra poliesportiva e academia; obras serão concluídas no



Meio ambiente

Coleta seletiva é implantada na Universidade

página 9

Ingressantes

Conheça os serviços e programas oferecidos aos estudantes

páginas 6 e 7

Ituiutaba

UFU inaugura primeiro campus fora de Uberlândia

páginas 10

Vestibular será realizado no formato tradicional

Instituição irá organizar todas as fases do Processo Seletivo; decisão visa preservar o calendário letivo



A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) vai adotar o antigo vestibular, como alternativa de ingresso para as vagas oferecidas no processo seletivo 2012/2. A resolução foi aprovada durante reunião do Conselho de Graduação (CONGRAD). A decisão se deve ao cancelamento da edição do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) que estava agendada para abril.

“É importante deixar claro que sem a nota do Enem, não teríamos alternativa senão o Vestibular da instituição nos moldes tradicionais e já conhecidos por alunos e professores,” disse Waldenor Moraes, pró-reitor de Graduação.

Esta não é uma decisão definitiva. A UFU deve retornar o processo seletivo via Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que utiliza a nota do Enem no próximo semestre. A decisão depende dos ajustes que serão realizados pelo Ministério da Educação.

Edital publicado

O edital do Processo Seletivo 2012/2 está disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico:

www.ingresso.ufu.br . Serão oferecidas 1.534 vagas, em 43 opções de curso, nos campi de Uberlândia, Monte Carmelo, Patos de Minas e Ituiutaba. As inscrições podem ser feitas de 20 de março a 07 de abril. A primeira fase acontecerá no dias 02 e 03 de junho e a segunda etapa em 23 e 24 de junho.

Na primeira fase o candidato serão 10 questões objetivas de cada uma das 11 disciplinas. Na segunda etapa quatro questões discursivas de 11 disciplinas e redação. Para os sete cursos que exigem habilidade específica, haverá etapa complementar.

Sistema de correção

Pela primeira vez a UFU vai adotar um sistema inteligente de correção de provas e redações. O software “Teleform” escaneia e processa o resultado de 115 provas por minuto. Isso permite correções on line das redações e de questões abertas, além dos cartões de resposta e geração de relatórios de forma muito rápida. “Por causa desta tecnologia e da sistematização de procedimentos estamos preparados para atender até 30 mil candidatos”.

EXPEDIENTE

O Jornal da UFU é uma publicação mensal da Diretoria de Comunicação Social (Dirco) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
Av. João Aves de Ávila, 2121, Bloco 1S, Santa Mônica, 38408-100, Uberlândia-MG
Telefone 55 34 3239-4350.
www.dirco.ufu.br
jornalismo@dirco.ufu.br

Reitor
Alfredo Julio Fernandes Neto
Vice-reitor
Darizon Alves de Andrade
Pró-reitor de Graduação
Waldenor Barros Moraes Filho

Pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos estudantis
Alberto Martins da Costa
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação
Aleimar Barbosa Soares
Pró-reitor de Planejamento e Administração
Valder Steffen Júnior
Pró-reitor de Recursos Humanos
Sinésio Gomide Júnior
Prefeito Universitário
Renato Alves Pereira
Coordenação de Jornalismo
Cristiano Alvarenga
Equipe de Jornalismo
Eliane Moreira, Frinéia Chaves, Marco Cavalcanti e Renata Neiva

Editor
Cristiano Alvarenga (MTb12.391/MG)
Revisão
Eric Dayson
Projeto Gráfico
Elisa Chueiri e Natália Oliveira
Fotografia
André Carneiro e Milton Santos
Impressão
Imprensa Universitária Gráfica UFU
Tiragem
5000 exemplares

texto **Marco Cavalcanti**
fotos **Milton Santos**

Espaço para a prática esportiva terá bicicletário, campo de futebol, quadra poliesportiva e academia

Já começaram as obras do Centro Esportivo Universitário do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Em uma área de 3.525m² localizada ao lado do bloco 1Y e que dava lugar a um campo de futebol. Serão construídos um campo society, uma quadra poliesportiva coberta com arquibancada para 200 pessoas, uma academia de musculação, quatro vestiários e um bicicletário com capacidade para 54 bicicletas. O Centro deverá ser inaugurado no início do segundo semestre deste ano. O investimento é de R\$ 2,6 milhões.

“O espaço se torna de fundamental importância, não só pelo aspecto espor-

UFU terá Centro Esportivo no Campus Santa Mônica



- Campo society de 50x30m;
- Academia de musculação com 520m²;
- Quatro vestiários com 59m² cada um;
- Quadra poliesportiva coberta com arquibancada para 200 pessoas;
- Custo: R\$ 2,6 milhões.

tivo e de lazer, mas, principalmente, no aspecto de qualidade de vida”, afirma Alberto Martins da Costa, pró-reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UFU. “A Pró-reitoria de Extensão, juntamente com a Pró-reitoria de Recursos Humanos, tem desenvolvido projetos de melhoria de qualidade de vida dos servidores através das atividades físicas. Esse Centro vem colaborar com isso”, lembra Costa.

O Centro Esportivo será também um aliado no incentivo ao uso de transporte alternativo. “A ideia é que, com a construção dos vestiários e do bicicletário, a gente possa motivar alunos, professores e servidores a utilizarem a

bicicleta para virem para a Universidade. Uberlândia é uma cidade que permite isso”, afirma o pró-reitor.

A proposta prevê, ainda, a utilização do espaço por servidores que, por recomendação médica, necessitam abandonar o sedentarismo. Conforme explica Costa, funcionários diagnosticados com obesidade, diabetes e pressão alta, por exemplo, seriam liberados pelo menos uma hora antes do fim do expediente para se exercitarem. A meta, revela, é instalar uma academia de musculação em cada campus.

O monitor de fotografia do Departamento de Artes Visuais, Belchior de Souza, há 28 anos trabalhando na UFU,

é um dos servidores que frequentaram, em 2011, a academia que funcionava em uma tenda na área onde está sendo construído o Centro Esportivo. Para ele, a instalação de equipamentos de musculação no Campus já é uma iniciativa bem sucedida. “Muita gente que estava parada, sem atividade nenhuma e em uma situação até perigosa de saúde, hoje não quer parar de forma nenhuma”, diz.

Para manter o serviço em atividade neste período de obras, a tenda com os equipamentos foi remanejada para uma área entre os blocos I e H. A atividades estão previstas para retornar ainda no mês de março.



Paula Hein, 2º ano de Design de Interiores

“Eu acho muito legal, porque o lazer é importante, praticar esporte é importante. Muita gente não tem tempo de sair daqui [do campus]. Ter um Centro Esportivo aqui dentro vai facilitar a vida de todo mundo que pratica esporte, principalmente.”



Ettore Rotelli, 5º período de Filosofia

“O Centro Esportivo vai aproveitar um espaço para melhorar o Campus. O vestiário vai ser bom para as pessoas que vêm de bicicleta tomarem banho antes de ir para a sala de aula.”

Larissa Lobo, 3º período de Engenharia Civil

“Com o Centro Esportivo aqui vai ficar mais fácil para os alunos, nos horários livres, poderem praticar alguma atividade física para melhorar o condicionamento físico.”



Ciências Contábeis aprova 97% dos alunos em exame de suficiência

Dos 36 novos bacharéis formados no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que participaram do Exame de Suficiência, 35 foram aprovados, ou seja, índice de 97,22%. A aprovação

é requisito para a obtenção ou o restabelecimento de registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

O Exame de Suficiência é constituído de provas em duas modali-

dades: para bacharéis em Ciências Contábeis e para Técnicos em Contabilidade. As provas são executadas em todo o território nacional pela Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Universidade premia destaques da iniciação científica

texto **Renata Neiva**
foto **Milton Santos**

Comissão avalia 686 trabalhos e seleciona três vencedores para o Prêmio Destaque UFU



Eles enfrentaram desafios. Aprenderam a ousar. E descobriram um novo caminho: a busca de conhecimentos. Gregório, futuro engenheiro mecânico, teve a curiosidade de analisar um sistema estrutural utilizado em coberturas. A biomédica Lílian quis saber mais sobre o processo de invasão e multiplicação do parasita que causa a doença de Chagas. Danilo aliou duas paixões – música e videogame – e explorou inusitadas sonoridades. Os três estudantes são os vencedores do Prêmio Destaque UFU em Iniciação Científica e Tecnológica, que ainda contemplou cinco alunos com menções honrosas.

Os trabalhos foram escolhidos num total de 686 pôsteres apresentados durante o I Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica 2011, realizado em outubro. A seleção foi feita por um comitê externo de avaliação e por membros da comissão interna. A premiação será no dia 14 de junho.

ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE GESTUAL DE SONS ELETROACÚSTICOS EM TEMPO-REAL

DANILO SILVA AGUIAR

GRANDE ÁREA Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes
CURSO Música
ORIENTADOR Daniel Luiz Barreiro
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Artes

Música e videogame, uma combinação vencedora

Realizar um mergulho nas características internas dos sons, explorando sonoridades que não poderiam ser obtidas com instrumentos musicais convencionais. Esta foi a base da pesquisa “Estratégias para o controle gestual de sons eletroacústicos em tempo-real”, desenvolvida pelo estudante Danilo Silva Aguiar, sob a orientação do professor Daniel Luís Barreiro, do Curso de Música da UFU. O objetivo foi bus-

car soluções criativas na utilização do controlador de videogame Wiimote, da Nintendo.

O Wiimote foi utilizado como ferramenta porque, além de contar com diversos botões, tem uma câmera que capta sinal infravermelho e um acelerômetro – sensor que identifica movimentos e rotações. Foram criados dois aplicativos no ambiente de programação.

Os pesquisadores avaliam que os experimentos realizados viabilizaram novas formas de lidar com

dispositivos tecnológicos. Eles concluíram que o controlador Wiimote, associado ao ambiente de programação, constitui uma opção interessante para a implementação de instrumentos musicais digitais, proporcionando formas eficazes de controle dos sons eletroacústicos. Os resultados abrem espaço para desdobramentos do estudo, como o mapeamento dos movimentos de dançarinos e músicos instrumentistas para o controle dos sons eletroacústicos em contextos interativos.



UM ESTUDO DA SENSIBILIDADE EM SISTEMAS ESTRUTURAIS COM FORMATO DE ABÓBADA RETICULADA

GREGÓRIO DE MENEZES MEDEIROS

GRANDE ÁREA Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
CURSO Engenharia Mecânica
ORIENTADOR Sonia Aparecida Goulart de Oliveira
UNIDADE ACADÊMICA Faculdade de Engenharia Mecânica

Cálculos mais rápidos e eficazes

Como garantir resistência e estabilidade em coberturas de igrejas, ginásios, passarelas e galpões? Este foi o foco de um dos trabalhos vencedores do Prêmio Destaque UFU 2012: “Um estudo da sensibilidade em sistemas estruturais com formato de abóbada reticulada”, do estudante Gregório de Menezes Medeiros, sob a orientação da professora Sonia Aparecida Goulart de Oliveira, do curso de Engenharia Mecânica. Os pesquisadores

explicam que abóbadas reticuladas são coberturas côncavas, cuja malha é constituída por elementos de barra que se interligam compondo módulos que podem ser em forma de losangos ou triângulos.

A professora Sonia Goulart destaca a viabilidade técnica e econômica dessas coberturas. Além da racionalização no uso dos materiais, as estruturas são favoráveis à industrialização das construções. Como o objetivo do estudo era conhecer o comportamento estrutural de abóba-

das reticuladas, os pesquisadores realizaram um tratamento estatístico para identificação de variáveis significativas - como resistência e estabilidade. A madeira foi utilizada como material estrutural.

Como esses sistemas têm um elevado número de variáveis envolvidas, uma importante contribuição do trabalho é a implementação de verificações prescritas por textos normativos. Resultado: o calculista obtém valores de variáveis, de maneira rápida e fácil.

ESTUDO DO ENVOLVIMENTO DA GALECTINA-3 DA CÉLULA HOSPEDEIRA NA ADESÃO, INVASÃO E TRÁFEGO INTRACELULAR POR AMASTIGOSTAS EXTRACELULARES DE TRYPANOSOMA CRUZI

LÍLIAN CRUZ

GRANDE ÁREA Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde
CURSO Biomedicina
ORIENTADOR Cláudio Vieira da Silva
UNIDADE ACADÊMICA Instituto de Ciências Biomédicas

Invasão e multiplicação de um parasita

Eles passaram horas e horas num laboratório que foi criado há três anos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Um espaço com nome estranho para leigos, mas movido por pesquisadores apaixonados pelo ofício. Trata-se do Laboratório de Tripanossomatídeos, ou simplesmente LATRI, coordenado pelo professor

Cláudio Vieira da Silva. Foi lá, no piso superior do Bloco 6T, do Campus Umuarama, que saiu um dos trabalhos vencedores do Prêmio Destaque UFU 2011: “Estudo do envolvimento da galectina-3 da célula hospedeira na adesão, invasão e tráfego intracelular por amastigostas extracelulares de Trypanosoma cruzi”, feito por Lílian Cruz, sob a orientação do professor Cláudio.

Lílian explica que o parasita cau-

sador da doença de Chagas, Trypanosoma cruzi, precisa invadir as células para sobreviver – processo que envolve várias proteínas tanto da célula quanto do próprio parasita. O trabalho analisou o papel da anexina A2, proteína que participa na regulação do tráfego de membranas e na organização do citoesqueleto da célula – rede de filamentos protéicos. Além dessa molécula, os pesquisadores estudaram também a proteína galectina-3,

que está envolvida com inúmeras funções, como o tráfego protéico. Com técnicas e equipamento digital de alta resolução, os pesquisadores usaram células que não expressam anexina A2 ou galectina-3 com a finalidade de analisar a importância das mesmas na invasão e multiplicação do parasita. Com isso, o estudo avaliou que as moléculas têm um papel no processo de invasão/multiplicação do parasita na célula.



Maria Júlia e Lucas, calouros dos cursos de Fisioterapia e Física, respectivamente

Um novo começo

Depois do ingresso na Universidade é hora de conhecer os serviços e programas oferecidos pela Instituição

texto **Eliane Moreira**
fotos **André Carneiro**
Milton Santos

Lucas Neves, 17 anos, aprovado em primeiro lugar no curso de Física da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e, agora, espera realizar um sonho de criança, entrar na Universidade e ser cientista. “Gosto de Física, quero, no futuro, ser pesquisador e professor universitário”, declara. Apesar de ser um universo bem diferente, das escolas onde cursou os ensinoss fundamental e médio, Lucas espera transformar seus planos em realidade. “Quero encontrar espaço na Universidade para desenvolver pesquisas e conquistar projetos de vida”, ressalta.

Quem também tem motivos para comemorar é a estudante Maria Júlia Raghianti, de 17 anos, caloura do curso de Fisioterapia. Na família é a primeira a cursar uma Universidade Federal. “Sei que será bem diferente da escola, no entanto, por mais difícil, com o apoio da instituição e o suporte da minha família, ficará mais fácil. Quero ser uma profissional diferenciada no mercado de trabalho”, destaca a estudante.

Somente neste semestre a UFU recebe 3.100 ingressantes, em vagas iniciais como Maria Júlia e Lucas e 400 estudantes, oriundos de transferências e portadores de diplomas. Nos campi de Uberlândia, Ituiutaba, Monte Carmelo e Patos de Minas, ao longo do ano, são ofertadas vagas em 70 cursos presenciais e dois a distância.

Do ensino à pesquisa e extensão

Os estudantes da UFU também têm, à sua disposição, diversos programas de bolsas. “Para ter acesso é essencial que tenham um bom rendimento acadêmico”, explica Camila Coimbra, diretora de Ensino da Prograd.

No **Programa de Educação Tutorial – PET** existem hoje 256 bolsistas, em 26 grupos. Os PETs são grupos de estudos de até 12 alunos, que recebem bolsas de R\$ 360,00 para desenvolver estudos de pesquisas e extensão, sob a orientação de professor tutor.

O **Programa de Bolsa e Incentivo à Docência – PIBID** é para estudantes de cursos de licenciaturas. Neste caso, o estudante recebe uma bolsa no valor de R\$400,00 para desenvolver estu-

dos, em parcerias com professores da escola pública, com acompanhamento de professores da UFU. A Instituição é referência no Brasil pela organização e qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Neste programa são atendidos atualmente, 409 bolsistas.

Já o **Programa de Monitoria** tem como proposta incentivar a docência. O estudante fica sob a supervisão de um professor. Entre os pré-requisitos, o estudante deve ter cursado a disciplina uma vez, com bom aproveitamento. São oferecidas 360 bolsas, no valor de R\$100,00.

A UFU oferece, também, o **Programa de Bolsas de Graduação**, composto de oito subprogramas. Neste caso, o bolsista recebe mensalmente, R\$300,00. Atualmente são 300 estudantes que, sob a orientação de um professor ou técnico administrativo, elaboram um projeto, podendo ter, em cada um desses projetos, dois pesquisadores que tenham relação com a pesquisa, ensino e extensão. “O projeto deve estar vinculado à formação e ao curso de graduação do estudante”, lembra Camila.

Além dos Programas, a UFU ofere-



Universidade oferece aos estudantes diversos programas de incentivo à pesquisa

ce, estágio remunerado, dentro da Instituição ou em empresas. O valor da bolsa é R\$ 360,00.

Para obter mais informações sobre os Programas de Bolsas oferecidos pela Instituição, o interessado deverá dirigir-se ao atendimento da Diretoria de Ensino (Diren), localizado no Bloco A, sala 216, 1º piso.

Mobilidade

Para os estudantes que desejam estudar em outras instituições, a UFU oferece, por meio da Diretoria de Relações Institucionais e Interinstitucionais (DRII), Programas de Mobilidade, podendo ser internacional e nacional. Atualmente são cerca de 190 estudantes no exterior. A DRII fica no Bloco A, sala 1A 239.

Promover a permanência do estudante na UFU

Com o objetivo de promover a permanência do estudante na UFU, a Diretoria de Assuntos Estudantis da pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Proex) disponibiliza ao estudantes diversos projetos e bolsas.

Na Divisão de Esportes (DIESU) que se encontra no campus da Educação Física, são oferecidos treinamentos em várias modalidades para atender estudantes que tenham interesse em participar de competições, representando a Universidade. São ofertadas as seguintes modalidades: futsal, handebol, vôlei, basquete, futebol de campo, natação, judô, atletismo, rugby masculino, softbol, beisebol masculino. Os estudantes podem, participar também, do Projeto Dançando na UFU e das Academias Universitárias que ficam nos campi Umuarama, Educação Física e Umuarama. As inscrições são feitas pelo site www.esportes.ufu.br

Para ter acesso ao Restaurante Universitário que oferece refeição balanceada e vegetariana, o estudante deve fazer o cadastramento no R.U levando grade horária e foto. O valor da refeição é R\$3,00. No site do www.rusantamonica.ufu.br ficam disponibilizados o horário de funcionamento e o cardápio.

Bolsas para estudantes de baixa condição sócioeconômica

Estudantes de baixa condição sócioeconômica têm acesso, por meio da Divisão de Assistência Estudantil (Dias) às bolsas moradia, transporte e alimentação. Os recursos são disponibilizados pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). A seleção é feita por uma equipe de assistentes sociais (ver quadro).



Biblioteca disponibiliza acervo com mais de 250 mil materiais de informações

A Dias oferece ainda um setor de atendimento de psicologia. Os atendimentos são agendados previamente por meio do telefone (34) 3230 9556/9559. “Toda estrutura é oferecida ao aluno para que tenha um bom de-

sempenho na sua graduação. Estamos o acolhendo, dando a ele condições para sua permanência na Universidade para alcançar o sucesso acadêmico”, ressalta Edsonei Parreira, diretor de Assuntos Estudantis da Proex.

Bolsa Transporte:

Oferece transporte urbano e interurbano ao estudante, facilitando seu acesso à UFU e as atividades acadêmicas, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico.

Bolsa Moradia:

Recurso repassado ao estudante de baixa condição sócioeconômica, cuja família resida fora de Uberlândia. No segundo semestre deste ano, a previsão é que seja inaugurada a Moradia Universitária, com capacidade para abrigar 150 estudantes.

Bolsa Alimentação:

Oferece acesso gratuito ao Restaurante Universitário para os estudantes dos campi em Uberlândia e tiquete alimentação de R\$ 170 e R\$ 200 para os alunos de Ituiutaba, Patos de Minas e Monte Carmelo.

Bibliotecas

Um acervo de aproximadamente 250 mil materiais de informações, entre livros, teses de dissertação, periódicos, base de dados, partituras e aulas, compõe as seis bibliotecas dos da Universidade Federal de Uberlândia e da Escola de Educação Básica (Eseba). Além das obras, o estudante tem, ainda, acesso a ilhas de pesquisa, com 16 computadores com a acesso a internet, no campus Santa Mônica e 12 computadores no campus Umuarama.

Para usar o serviço, o estudante deve ir pessoalmente à biblioteca com documento com foto, CPF e número de matrícula. Segundo Ana Lú-

cia Silva, bibliotecária, são oferecidas também visitas orientadas, treinamentos sobre pesquisas em base de dados e orientações sobre normalização de trabalhos acadêmicos. “Tudo deve ser agendado por telefone”, explica Ana Lúcia.

A formação do acervo é feita por meio da solicitação dos professores. “Através do Sistema de Gerenciamento de Aquisição de Material Informacional”, ressalta a bibliotecária Patrícia Portela.

A Biblioteca do campus Santa Mônica, disponibiliza também, espaços individuais para utilização de CD, DVD e sala acústica.



“É preciso apostar na inovação tecnológica”

reportagem **Renata Neiva**
foto **Milton Santos**

O coordenador do curso de Pós-graduação em Engenharia Elétrica, Alexandre Cardoso, comemora a obtenção de marca histórica e fala sobre um dilema: atender a demanda do mercado e atrair novos pesquisadores

Uma pesquisa que entrou para a história da UFU. Em fevereiro, o aluno de mestrado Fernando Eduardo Resende Mattioli defendeu a dissertação de número 500 do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica, com o título “Utilização de técnicas de realidade virtual na simulação de próteses de mão”. O coordenador do programa, Alexandre Cardoso, comemora a obtenção da marca. Mas desabafa: “São muitos os desafios pois, diante de um mercado em expansão, está cada vez mais difícil atrair alunos para a pesquisa”. E aponta o caminho: “É preciso apostar na inovação tecnológica”. Em entrevista ao **Jornal da UFU (JUUFU)** Alexandre Cardoso desenhou cenários para a Engenharia Elétrica e reafirmou a paixão pela área.

JUUFU Professor, como manter um programa com qualidade? Quais os principais desafios?

Vou responder baseado em uma afirmação do professor Lívio Amaral, um dos diretores da Capes. Ele disse que um programa de pós-graduação tem de pensar que está subindo o mor-

ro e, para tal, tem de jogar pedra para baixo e pedra para cima. E quanto mais pedra para baixo você jogar, maior fica o morro. O tempo todo estamos correndo atrás de indicadores de produção e concorrendo com outros programas de pós-graduação. Muitas vezes, a avaliação não é baseada em geração de qualidade. Comparando-se com outros programas nacionais, a corrida não é só por excelência ou formação de bons mestres e doutores. É também uma corrida contra os outros programas. Temos uma diferença de capacitação. Apresentamos uma grande diversidade de formação. Temos frentes muito distintas de produção e de geração de mestres e doutores. Por isso, nem sempre é fácil ter foco em publicação.

JUUFU Com o crescimento da economia brasileira, a Engenharia hoje é a menina dos olhos do mercado. O profissional é muito requisitado. Como se faz essa interface das universidades com o mercado, que necessita de qualificação?

O Brasil deve ter um déficit anual de 10 mil engenheiros. Nossa intenção deve ser a inovação. É preciso pensar da seguinte forma: inovação é igual à geração de nota fiscal. Se você não imaginar que a inovação que está provendo na academia terá condição de melhoria de processo de tal sorte que impacte positivamente na redu-

“A tecnologia nacional tem de sair à frente sob pena de nós não conseguirmos emergir. Ou usamos o carro que está ligado e abastecido para fazer essa condução ou vamos ficar atrás na história”

ção de custos e, portanto, na competição nacional, isso deixa de ter sentido. Existem poucas áreas que podem associar imediatamente inovação com pesquisa. A Engenharia é uma delas. Não dá para imaginar que o que estamos gerando em termos de mestrado e doutorado é coisa de prateleira.

JUUFU E como manter esse aluno na universidade?

A pesquisa está mudando no País. Essa atração vai ficar cada vez mais efetiva quando houver maior associação entre o processo produtivo e a universidade. Esse aluno, num futuro próximo, vai ter condições de estar na empresa e na pesquisa. Algumas iniciativas, como o mestrado profissionalizante, atraem esse profissional. Existem na academia diversas correntes contrárias a essa movimentação. Mas não podemos fechar os olhos para a possibilidade de a instituição de ensino gerar “cabeças” para setores como indústria e o comércio.

JUUFU Diante da nova realidade, como extrapolar os muros da universidade?

No Brasil, pesquisa depende de financiamento público. Esse não é o cenário da pesquisa nos Estados Unidos e na Europa, por exemplo. O caminho de aproximação das empresas com as universidades está acontecendo aqui. Mas ainda é lento. A tecnologia nacional tem de sair à frente sob pena de nós não conseguirmos emergir. Estamos num momento muito propício. A Europa, fortemente em crise, tem solicitado de suas ramificações em países emergentes, como o Brasil, a inovação tecnológica. Ou usamos o carro que está ligado e abastecido para fazer essa condução ou vamos ficar atrás na história.

JUUFU Professor, o jovem Alexandre fez uma boa escolha? O senhor faria tudo de novo?

Não só faria tudo de novo como lamentamento não ter nascido 20 anos mais tarde. Adoraria estar na faculdade agora. Nossa condição atual é muito diferente da realidade que vivi na década de 1980. Para fazer leitura de periódico, precisava deslocar até a biblioteca e esperar até 50 dias para receber um artigo. Hoje, de qualquer computador, é possível ler vários artigos. Usaria toda essa infomação disponível para ser um profissional melhor.

UFU adere à coleta seletiva

Material será doado para cooperativas

Uma ação inédita da Diretoria de Sustentabilidade Ambiental, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) demonstra a preocupação da atual gestão com a sustentabilidade.

Deve começar ainda este mês, a coleta seletiva nos campi da UFU em Uberlândia (Santa Mônica, Umuarama e Educação Física). Depois de separar o lixo orgânico e destiná-lo de forma correta, a expectativa é que apenas o reciclado some 12 toneladas por mês. Este material será doado às cooperativas da cidade que serão remuneradas pela coleta e transporte. “É um trabalho de parceria que tem tudo para dar certo, pois, beneficia os dois lados, além do meio ambiente”, disse o professor Élisson Prieto, diretor de Sustentabilidade Ambiental da UFU.

Uma campanha será realizada com o objetivo de conscientizar o público acadêmico a colaborar nesta questão. A ideia é explorar o potencial das redes sociais e da internet, mas também aproveitar as coordenações de cursos que tem contatos diretos com alunos e professores.

Todas as lixeiras da instituição foram reformadas e pintadas nas cores da coleta seletiva para facilitar a adesão de todas as pessoas ligadas à UFU.

A Diretoria de Sustentabilidade Ambiental, ligada a Prefeitura Universitária, foi criada em maio do ano passado, para fazer o processo de gestão integrada de resíduos sólidos e a regularização de todas as atividades ambientais da UFU. A equipe é formada por técnico, geógrafo, arquiteto e estagiários.

textos **Frinéia Chaves**

foto **André Carneiro**

arte **Núcleo de Sustentabilidade - FAUeD/UFU**

Lixeiras foram reformadas e pintadas nas cores da coleta seletiva



Sustentabilidade também no processo de compras

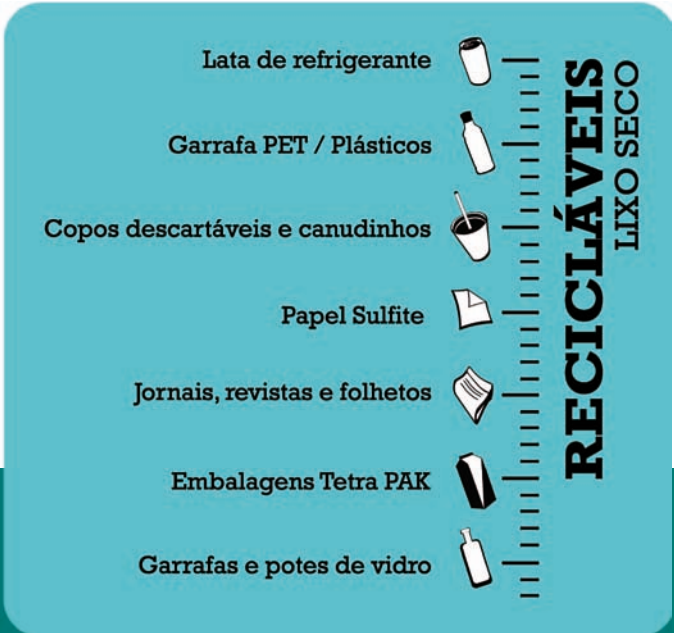
Desde o ano passado a UFU já trabalha no projeto “Licitações sustentáveis: uma nova proposta de política de compras e contratações”. Esta ação integra o plano “Formação de Agentes Ambientais” desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis (PROEX), com o apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAD).

Do ponto de vista empresarial, entender o conceito do agir corretamente implica em estreitar as relações de consumo consciente, de modo a incorporar ações de interação com fornecedores de bens e serviços.

“Apesar do mercado ainda precisar de um tempo para se adaptar

e responder às novas demandas, o primeiro passo para uma grande mudança já foi dado”, disse o reitor da UFU, Alfredo Júlio Fernandes Neto.

Segundo o pró-reitor de Planejamento e Administração, Valder Steffen Júnior, para ter um bom funcionamento, é preciso realizar muitos ajustes nesta proposta, já que a Corregedoria Geral da União (CGU) obriga os órgãos públicos a comprar, via licitação, produtos e serviços privilegiando o menor preço. “Os chamados produtos verdes, até pela pouca demanda, ainda custam muito caro. Para mudar isso é preciso ter vontade e ação coletivas”.



Comunicação Visual – Material informativo será fixado nos coletores de lixo

“O Brasil deve ter um déficit anual de 10 mil engenheiros. Precisamos associar inovação com pesquisa.”



UFU inaugura o campus Pontal

Ituiutaba recebe o primeiro campus fora da cidade de Uberlândia; investimento foi de quase R\$ 40 milhões



Instalações próprias já acomodam cerca de 2 mil alunos em 11 cursos de graduação

texto **Marco Cavalcanti**
fotos **Milton Santos**

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) inaugurou o campus Pontal, em Ituiutaba. Com cinco blocos, 39 salas de aula e 31 laboratórios de ensino e pesquisa construídos em uma área de 13 mil m², as instalações e equipamentos da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (Facip) tiveram investimentos de quase R\$ 40 milhões.

A inauguração aconteceu no dia 09 de março e teve início com uma caminhada e carreata de cerca de 4,5 km, entre a sede da Prefeitura e o bairro Tupã, onde está instalado o primeiro campus da UFU fora de Uberlândia. Cerca de 600 pessoas participaram do evento que contou com apresentações da Banda e do Coral Municipal de Ituiutaba e de uma exposição composta por 50 fotografias das obras e instalações do campus, realizada pelo fotógrafo Milton Santos, da UFU. As atividades fizeram parte, também, da recepção aos ingressantes deste semestre.

Para o reitor da Universidade, Alfredo Julio Fernandes Neto, a inauguração representa um dia “importantíssimo” para a história da

UFU, já que a ida para a cidade do Pontal do Triângulo Mineiro foi a sua primeira expansão. “Hoje é um dia de realização, de agradecimento à sociedade de Ituiutaba que desejou, aos políticos que apoiaram, à comunidade da UFU que trabalhou para elaborar o projeto e acompanhar essa implementação”, destacou o reitor.

Na opinião de Elenilza Maria Viana, moradora de Ituiutaba e mãe de três filhos, o campus é um “crescimento” para a cidade de cerca de 97 mil habitantes. “Já estava passando da hora. A gente pensa nos nossos filhos, no futuro. Pra nós vai ser ‘show de bola’”, resume.

Já para o professor de Geografia da Facip, Vitor Miyasaki, a expansão é um “excelente caminho” não só para Ituiutaba, mas para todo um contexto regional. “É uma opção para quem procura um ensino público, gratuito, de qualidade, articulando ensino, pesquisa e extensão para trazer resultados para a comunidade local e regional”, observa o docente.

Atualmente, dois mil alunos estão matriculados em 11 cursos da Facip: Administração, Ciências Biológi-

cas, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Física, Geografia, História, Matemática, Pedagogia, Química e Serviço Social. Trabalham no Campus do Pontal 153 professores (90 doutores e 63 mestres) e 54 técnicos-administrativos.

A implantação do campus Pontal começou a ser discutida oficialmente em 2005. No ano seguinte oferecia 640 vagas em nove cursos de graduação e contabilizava investimento inicial de R\$ 23 milhões para obras. As aulas tiveram início em 2007, em instalações de faculdades particulares da cidade.

O prefeito de Ituiutaba, Luiz Pedro Correa do Carmo, revela que a cidade “não estava preparada para o progresso que a Universidade está trazendo” e que o município mudou. “A UFU trouxe um potencial econômico muito grande para essa região”, declara o governante.

Ao se referir à oportunidade de se estudar em uma universidade pública, a aluna Keila Fernanda, do 3º período de Pedagogia, diz: “A UFU em Ituiutaba veio resgatar o sonho de muita gente”.



texto **Marco Cavalcanti**
foto **Milton Santos**

Universidade realiza a II Feira Universitária do Livro; evento reúne editoras de diversas instituições

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) promove, de 19 a 23 de março, no Campus Santa Mônica, a segunda edição da Feira Universitária do Livro. O evento reúne obras de editoras de diversas universidades brasileiras. Os livros serão vendidos com, pelo menos, 50% de desconto.

Na feira, serão realizados lançamentos de livros, palestras e debates com autores. A programação para os cinco dias também inclui contação de histórias infantis e de causos, sarau, apresentação musical e de teatro e um Café Literário. No dia 22 o chargista Maurício Ricardo ministra palestra sobre o seu trabalho.

O evento, realizado pela Editora da UFU (Edufu), tem entre seus objetivos incentivar a leitura, promover o intercâmbio cultural e se fortalecer como uma atividade anual na região. Para isso, conta com o apoio da Associação Brasileira das Editoras Universitárias, da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis e do Programa de Pós-Graduação em Letras.

As atividades acontecerão no Centro de Convivência. Os estandes estarão abertos ao público das 9 às 19 horas. Detalhes da programação podem ser conferidos no endereço eletrônico <http://feiradolivroufu.blogspot.com>.

Presidente da Fapemig abre aulas na Faculdade de Educação

“Os desafios da pós-graduação para a melhoria da qualidade das escolas públicas” foi o tema da palestra ministrada pelo presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), Mário Neto Borges, na aula inaugural do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED) da Faculdade de Educação (Faced).



Instituição registra primeiro lote de bezerros puro de origem

O Núcleo de Melhoramento Genético, por meio do Programa Pecúria Sustentável: O Nelore do Portal do Cerrado, registrou, na Fazenda Experimental Capim Branco, o primeiro lote de bezerros puro de origem (PO) da Instituição. Leva o registro de número 01 a fêmea de nome “Vitória da UFU”. Ela é a primeira bezerra a formar o rebanho nelore UFU que será estabilizado em 100 matrizes.

O objetivo é identificar animais geneticamente superiores para características de interesse econômico, adaptados às condições de criação no Cerrado, considerando técnicas de conservação ambiental e bem estar animal.

Centro de Tecnologia da Informação recebe investimentos

O Centro de Tecnologia da Informação (CTI) passou por reformas nas suas dependências. Recebeu mobiliário novo para atender as necessidades ergonômicas dos servidores e computadores voltados para o desenvolvimento de sistemas de software. A reestruturação incluiu a construção de uma Sala Técnica Principal (Data Center). O investimento foi de R\$ 5,5 milhões.



MUnA abre novas exposições

O Museu Universitário de Arte (MUnA) está com as exposições “Frágil área de risco” da artista plástica Elke Coelho e “Encontro de Horizontes” da artista plástica e professora do Instituto de Artes Visuais da UFU, Clarissa Borges. O período de visitação será do dia 19 de março até 20 de abril, das 8:30 até 17:00 horas.

Evento na UFU discute saúde de cães e gatos

Estudantes e profissionais de Medicina Veterinária participam do I Simpósio Clínico-cirúrgico de Cães e Gatos, promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) e pelo Grupo de Estudos de Pequenos Animais da Faculdade de Medicina Veterinária (Famev). O evento acontece nos dias 22, 23, 29 e 30 de março, no anfiteatro do bloco 4K, no campus Umuarama.

UFU realiza o 1º Festival Universitário de Música de Minas Gerais



Oportunidade para divulgar a produção cultural das universidades mineiras; evento substitui o FestUFU da Canção

texto **Marco Cavalcanti**
fotos **Milton Santos**

Depois de duas edições (2010 e 2011), o Festival Universitário da Canção da UFU se expandiu e mudou de nome. A partir deste ano ele passa a ser o 1º Festival Universitário de Música de Minas Gerais (FEMU-MG) e poderá ter como participantes graduandos e pós-graduandos de universidades e/ou faculdades públicas e privadas sediadas no estado mineiro. Realizado pela Diretoria de Cultura (Dicult), o Festival continuará com

duas eliminatórias e a fase final será no Campus Santa Mônica, em Uberlândia. As datas já estão definidas. As inscrições podem ser feitas de 1º a 30/4 e as apresentações acontecem de 1º a 3 de junho.

A abertura de inscrições a estudantes de outras cidades tem como um dos objetivos divulgar a produção cultural das universidades. “É para proporcionar maior visibilidade da música que é feita nas universidades, não só da Universidade Federal de Uberlândia”, explica Irlei Machado, diretora de Cultura da UFU.

Cada participante poderá concorrer com até duas músicas inéditas e originais. Dentre as inscritas serão selecionadas 24 músicas para as eliminatórias. Para a final, 10 músicas serão escolhidas, já que em cada eliminatória cinco canções serão selecionadas. Como critérios de julgamento serão avaliados letra, melodia, arranjo, interpretação e comunicação com o público. Os melhores classificados recebem troféus. Os três primeiros colocados dividem, ainda, prêmios em dinheiro que totalizam R\$ 6 mil. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (34)3239-4331

Universidade terá extensa programação cultural em 2012

Música, teatro, dança, artes visuais, literatura e outras manifestações culturais estarão presentes na UFU durante 2012. Projetos como o Ciranda Cultural, Chorinho no Coreto, UFU na Praça, Festival de Teatro de Formas Animadas, Festival Latino-americano de Teatro e Encontro de Arte do Cerrado já estão confirmados na programação da Diretoria de Cultura da Proex. A estimativa é de serem investidos cerca de R\$ 2 milhões neste ano.

Veja abaixo o cronograma preliminar das principais ações da Dicult:

AÇÃO	MÊS
1º Festival Universitário de Música de Minas Gerais	Junho
Festival de Teatro de Formas Animadas (5ª edição)	Setembro
Chorinho no Coreto	Março a Dezembro (especial com Altamiro Carri-lho em maio)
Arte na Praça	Março a dezembro
Ciranda Cultural	Março a dezembro
Circuito Integração de Viola	Março a junho
Coral da UFU	Março a dezembro
Orquestra	Março a dezembro
Encontro de Arte do Cerrado (parceria com o Grupo Pontapé de Teatro)	Outubro a novembro
Festival de Cenas Curtas (parceria com o Grupo Pontapé de Teatro)	Maio e junho
Encontro de Arte Popular (parceria)	Junho/julho
Atividades na Casa de Cultura Graça do Aché	Março a novembro
Festival Latino-americano de Teatro (4ª edição)	Maio
Mostra Zumbi dos Palmares (parceria)	Novembro
Concurso da beleza negra (apoio)	Maio